



## INFORME DE BASE **MAI-01**

Brasília, 05 de maio de 2016.

**Plantão:** Robertinho, Jose Carlos, Darci e Rogério.

**Em Brasília:** Eurídice e Jane Damasceno.

**FENTAS/CNS:** Jupiara Castro.

### INFORMES DE BASE

**"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".**

#### **SINTUFEPE/UFRPE: “Curso sobre dívida pública e gastos sociais teve início nesta quarta-feira (27)**

Quem lucra com as dívidas públicas? Essa foi a questão mais levantada no primeiro dia de curso promovido pelo SINTUFEPE/UFRPE sobre “Dívida Pública X Gastos Sociais: Qual o Nosso Futuro?”, que teve início na manhã desta quarta-feira (27) e se estendeu durante a tarde. O Curso foi ministrado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômico (ILAESE), tendo como facilitador Guilherme Fonseca.

O curso foi dividido em 5 módulos. No primeiro, os participantes analisaram o histórico da dívida pública interna e externa do Brasil, a importância desse tema na atualidade e as ilegalidades e os questionamentos das auditorias.

Para Fernando Marcos, filiado do Sindicato, na crise só quem lucra são os grandes capitalistas. “Vejam, só quem se beneficia com essas dívidas são os banqueiros e os grandes empresários e ainda mais quando a inflação cavalga em disparada, já nós trabalhadores não lucrarmos nada, só pagamos por uma crise que não fomos nós quem criamos.”

Já para Fernando Revoredo, diretor de comunicação do SINTUFEPE/UFRPE, esse curso mostra o tamanho do interesse que nossa categoria tem com os temas da política. “Acho muito importante o sindicato promover essa atividade, que foi solicitada e aprovada em assembleia pela base. Isso mostra o tamanho do interesse que nossa categoria tem em discutir política”, conclui o sindicalista.

O curso teve continuidade durante todo o dia da quinta-feira (28) e na manhã da sexta-feira (29).

**Atualização - Segundo dia de curso debate dívida interna e PLP 257/16 . No último dia, participantes puderam testar seus conhecimentos.**

Na parte da manhã e início da tarde desta quinta-feira (27), Guilherme Fonseca, do ILAESE, apresentou a origem, os valores e a atual situação da dívida interna. Também foram debatidas as dívidas dos estados e municípios, incluindo as de Recife e Pernambuco.

No segundo momento da tarde, Lenilson Santana, também do ILAESE, trouxe a discussão acerca do PLP 257/16, que refinancia a dívida dos estados mediante severos cortes de gastos sociais para União, estados e município.

O último dia do curso foi realizado na sede do sindicato. Os participantes puderam testar seus conhecimentos adquiridos e compartilhados durante as discussões realizadas nesses dias através de um teste envolvendo perguntas sobre os assuntos abordados. A atividade foi avaliada como positiva por todos, pois o debate foi considerado bastante enriquecedor, onde os alunos inscritos puderam externar suas diferentes opiniões, socializar e multiplicar o aprendizado.

**SINDITEST-PR:** “Os trabalhadores da Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar) lotados no Hospital de Clínicas (HC) deliberaram na manhã desta quarta-feira, 04, por entrar em greve geral a partir da próxima segunda-feira, 09. O motivo é a recusa da administração da Funpar de negociar com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior no estado do Paraná (Sinditest-PR) o acordo coletivo de trabalho 2016-2017 da categoria.

A data-base dos funcionários da Fundação é o dia 1º de maio. A pauta reivindicatória à patronal no dia 12 de abril. Na tarde de ontem (terça-feira, 03 de maio), em uma reunião em que o sindicato esperava obter uma resposta da Fundação, o advogado Luiz Antônio Abagge alegou que não poderia negociar, por força de decisão judicial, de junho de 2015, que dava ao Sindicato dos Empregados em Associações Culturais Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado do Paraná (Senalba-PR) o direito de representar a base dos trabalhadores da Funpar/HC. A decisão é da 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

A resposta à postura do advogado da Funpar veio do assessor jurídico do Sinditest-PR, Avanilson Araújo: “Abagge, todo ano tem um negócio desses. Já faz três anos que você me apresenta algum ofício parecido com isso”, alfinetou. “Existe uma coisa chamada postura política. Esse sindicato negocia acordos coletivos com a Funpar há mais de 20 anos. A gente sempre enfrentou esse problema e isso nunca foi empecilho para a negociação. Hoje, você decidiu tumultuar. Amanhã, na assembleia, eu vou defender greve geral a partir da primeira hora do prazo legal”, avisou.

#### **A assembleia**

Tanto a greve geral como a defesa do Sinditest-PR como entidade legítima para representar a base dos trabalhadores da Funpar foram aprovados por unanimidade na assembleia desta quarta, que teve a presença de cerca de 200 pessoas. O clima foi de enfrentamento.

“Eu não sei se vocês lembram, mas há 22 anos, nós botamos um sindicato pra correr desse hospital, o Sindesc [Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Curitiba]. Por que não podemos colocar esse [Sindalba-PR] pra correr também?”, questionou o servidor Carlos Monteiro da Silva. “Daí me perguntam: Carlos, você não tem medo de ser mandado embora? Eu já fui mandado embora”, disse, referindo-se ao acordo firmado entre reitoria e Ministério Público, que estabelece que até 2019 todos os funcionários da Funpar devem ser demitidos do HC. “Querem antecipar isso? Assinem o papel.”

“O doutor Abagge é sempre uma incógnita, ele sempre tem um truque”, discursou Rosana Regina Nunes da Silva, que também faz parte da comissão montada para negociar o acordo coletivo deste ano com a administração da Funpar. “Mas ontem ele foi rasteiro, ele foi sujo, ele apenas jogou aquele papel na mesa”, acusou. “E agora é esse sindicato [Sinditest-PR] que nós temos que defender. Esse sindicato que nos deu o vale-alimentação, que está com a gente nas manifestações. Poucos sindicatos são fortes no Brasil. E o Sinditest-PR é um dos forte. O Senalba-PR é sindicato de patrão.”

#### **“Nem a pau, Juvenal”**

A palavra de ordem que deve guiar as manifestações de agora em diante a favor da representatividade do Sinditest-PR e pela abertura das negociações do acordo coletivo surgiu espontaneamente na assembleia desta quarta e faz referência ao presidente do Senalba-PR, Juvenal Pedro Cim.

Na segunda-feira, 09, a orientação do Sinditest-PR é que os trabalhadores da Funpar/HC se reúnam em frente à entrada principal do hospital a partir da 7 horas. Eles não devem bater ponto. “A greve é geral. Não precisamos manter os 30% dos serviços essenciais. E sabem por que isso é legal? Porque a nossa data-base é 1º de maio e a patronal se recusa a negociar”, garantiu Avanilson Araújo.

De acordo com ele, a única forma de evitar a paralisação é a Funpar reconhecer a legitimidade do Sinditest-PR e abrir a mesa de negociação do acordo coletivo.

“Nós não temos nada a perder. Vamos pra frente do TRT [Tribunal Regional do Trabalho]. Pra frente do Senalba-PR. Vamos gritar na orelha do Juvenal”, discursou.

Coordenadora-geral do Sinditest-PR, Carmen Luiz Moreira lembrou que este ano também está em jogo, na UFPR, o projeto de poder da reitoria, e que ele pode ser definido pelo voto dos funcionários da Funpar. “Esse ano é ano de eleição para a reitoria. Temos que perguntar quem vai apoiar a Funpar. Porque a Funpar vota. E se ninguém apoiar, a gente não vota. A gente anula o voto”, projetou. “Qual é a categoria que mais sofre nesse hospital? Qual é a que mais luta? Qual é a que vai pra frente do gabinete do reitor fazer pressão? A Funpar. Por isso eles querem o Senalba e não a gente. Porque o Senalba faz acordinho na mesa, nos bastidores.”

Também diretora do Sinditest-PR, Carla Cobalchini concluiu a assembleia com um chamado: “Vamos arrancar a vitória na unha, que o que a gente sabe fazer.”

**SINTEMA:** “A Direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de 3º Grau do Estado do Maranhão (Sintema) conquistou, na terça-feira, 03, mais uma vitória para os trabalhadores em educação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Uma decisão liminar oriunda de uma ação judicial que requer a suspensão do aumento nos valores dos planos da GEAP Saúde - movida no dia 17 de fevereiro.

De acordo com o assessor jurídico, Glaydson Rodrigues, a Justiça deferiu o pedido de urgência realizado pelo Sintema na ação judicial. Consta na decisão “determino a suspensão imediata dos efeitos da Resolução

GEAP/CONAD/ Nº 099/2015, impedindo por ora a GEAP AUTOGESTÃO EM SAÚDE em continuar cobrando o reajuste implantado em fevereiro de 2016, sob pena de multa de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por mês de desconto nos contracheques dos servidores, a contar do mês seguinte a sua intimação”.

“Avaliamos que essa vitória inicial, mesmo não sendo final, reforça a tese defendida na ação contra o aumento abusivo”, explicou o advogado.

O presidente do Sintema, Mariano Azevedo, comemorou a decisão liminar e disse que a mesma, é reflexo do trabalho sério que a diretoria do sindicato vem desempenhando ao longo dos últimos anos. “Os técnico-administrativos em educação da UFMA, representados pelo Sintema são prioridade - sempre - para essa diretoria”, afirmou Mariano Azevedo.

O diretor financeiro do sindicato, Ademar Sena, também disse estar feliz em saber da decisão que suspende, segundo ele, um reajuste abusivo determinado pela GEAP. “É o resultado do nosso empenho em prol dos associados, por isso, essa decisão reforça que estamos no caminho certo”, ressaltou Ademar.

De acordo com a decisão do juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís - o magistrado entendeu que há abusividade nos valores dos planos da empresa, por isso, determinou a suspensão imediata do reajuste.

#### Relembre o caso

Em março, a direção do Sintema - Gestão “Unidade & Trabalho”, acompanhada do assessor jurídico, Glaydson Rodrigues, se reuniu com os associados que possuem convênio com a GEAP Saúde.

Na ocasião, as representantes da GEAP Saúde, Silvana Lustosa e Rosângela Silva, estiveram presentes, onde apresentaram justificativas para o aumento do serviço e, concluíram o discurso - alegando que a empresa não aplicará redução nos percentuais já ajustados.

As vertentes apresentadas pela representação da GEAP foram impugnadas pelo assessor jurídico, Glaydson Rodrigues. “Não há justificativa para o aumento excessivo. O fato é que a empresa está desrespeitando a relação de consumo, e nós vamos pleitear essa questão em favor dos conveniados”, disse.

Reajuste - no mês de fevereiro começou a vigorar o reajuste de 37,55% nos planos da GEAP Saúde.

O assessor jurídico destacou ainda, que o reajuste sofre uma brusca variação - de 30% a 108% em alguns casos, levando em consideração o valor de per capita de cada servidor.”

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2016	
MAIO	
16 a 21	Reunião do Conselho Fiscal
JUNHO	
14 e 15	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA Sindical
16 a 18	II Encontro Nacional de Educação (II ENE) em Brasília-DF
19 e 20	Plenária Nacional da FASUBRA com a pauta: Conjuntura e Plano de Lutas, Prestação de Contas, Outros assuntos
19	Seminário sobre a Instituição de Turnos Contínuos de Trabalho nas IFES – Primeiro dia da próxima plenária
A definir	Seminário de Assédio - Para efetivação dessa agenda a FASUBRA Sindical realiza e realizará pressão sobre o governo
JULHO	
9 e 10	Reunião Preparatória dos Vigilantes – Rio de Janeiro, RJ
A definir	Propostas de agenda encaminhadas para manifestação da CONTUA E CEA – envolvendo o Seminário Internacional sobre Reforma do Estado, a ser organizado em Brasília-DF
AGOSTO	

17	Reunião Comitê Executivo da CONTUA
18	Seminário Internacional sobre Opressões
19 e 20	Seminário Internacional sobre Reforma do Estado
21	Plenária Nacional da FASUBRA